

Sessão 17

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

170

CIDADE, ESPAÇO DIVIDIDO, IMAGEM COMBINADA? *Sandra Paravisi, Iára R. Castello* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

O trabalho tem como objetivo o estudo do espaço urbano sob dois enfoques metodológicos, um que privilegia a análise de características qualitativas e outro que sistematiza informações quantitativas. Parte-se do pressuposto que esses meios de descrição do espaço, ao se complementarem, melhor representam a realidade local e, portanto, tornam-se instrumentos eficientes para futuras intervenções no espaço. Experimentar-se-á a abordagem metodológica de levantamento de informações sócio-espaciais utilizada pelo grupo de pesquisa *Promoção Regional, Planejamento e Gestão Ambiental*, a qual baseia-se na percepção de moradores/usuários sobre seu espaço de vida e suas práticas sociais. Especula-se sobre possíveis diferenças nas percepções do espaço em função da localização do informante em ambientes qualitativamente diferentes de uma mesma cidade. Através do estudo quantitativo, levantar-se-á a distribuição da população e de economias e seu nível de concentração nesses espaços. O foco da pesquisa é a cidade de Arambaré, situada às margens da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, a qual apresenta seu espaço urbano claramente dividido pelo Arroio Velhaco, definindo duas regiões com características históricas, físicas, administrativas e funcionais distintas. Essa configuração sócio-espacial específica permite a formulação da seguinte questão: as diferenças no processo de formação do espaço determinam percepções distintas pela população? (Fapergs)